

21 JAN 1996

HAROLDO HOLLANDA

JORNAL DE BRASÍLIA

# Sarney e as esquerdas

**N**

ão desgrude das esquerdas" — foi o conselho que o deputado Paes de Andrade, presidente do PMDB, recebeu do senador José Sarney, ao dar-lhe conhecimento de que estava organizando em sua casa um jantar em homenagem aos partidos de esquerda mas que não convidara a ele e a nenhum outro líder do PMDB, porque se convidasse a um teria de convidar a todos.

Esse diálogo demonstra, na interpretação de políticos do PMDB, que o ex-presidente é cada vez mais candidato à Presidência da República. E julga-se que ele só teria condições de retornar ao Palácio do Planalto se passasse a empunhar, como candidato, bandeiras nacionalistas, de oposição à política neoliberal e de globalização da economia, defendidas com tanta ênfase pelo atual governo.

No entanto, há ainda grandes resistências políticas à aceitação do nome do Sarney no PMDB. A principal fonte de desconfiança, salientam seus aliados, tem origem no fato de que ele tem um pé no PMDB, outro no PFL. Toda a família Sarney continua filiada no Maranhão ao PFL. A única maneira de romper esse clima de desconfiança seria trazer para o PMDB sua filha, a governadora do Maranhão, e os 10 deputados federais maranhenses que obedecem a sua liderança e que se encontram abrigados naquele partido.

Essa decisão, de acordo com os argumentos apresentados, teria um efeito extraordinário no PMDB, porque devolveria ao partido, com grande folga, a condição majoritária que conquistou na Câmara dos Deputados, mas que perdeu em decorrência de várias defecções políticas sofridas no curso dos últimos meses.